

Macroprocessos	Descrição	Insumos	Atividades	Produtos e Serviços	Impactos	Destinatários (Principais Clientes)	Valor gerado	Subunidades Responsáveis
Desenvolvimento e coordenação de marketing museal para promoção do Ibram e dos museus brasileiros	1.Desenvolvimento e coordenação de campanhas de promoção para divulgação, valorização e fortalecimento da imagem dos museus brasileiros.	Não se aplica	Seminários; Reuniões; Apresentações de projetos; Desenvolvimentos de Campanhas Publicitárias Institucionais; Criação de materiais gráficos.	1.1 Semana Nacional de Museus; 1.2 Primavera dos Museus; 1.3 Seminários de Engajamento; 1.4 Efetivação de parcerias, sem repasse de recursos financeiros, com produtos ou empresas públicas e privadas para divulgação do setor museológico brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> . Fortalecimento da imagem do museu; . Aumento da visibilidade do museu; . Maior envolvimento do museu com a comunidade; . Aumento de público; . Incentivo à realização de novas atividades culturais ao longo do ano; . Motivação para propostas de novos projetos e atividades; . Reforço da importância da instituição frente à administração pública e empresas locais. 	Sociedade, museus brasileiros, campo museal e o próprio Instituto Brasileiro de Museus.	Política pública aplicada e reforçada.	Coordenação de Promoção e Gestão da Imagem Institucional (CPGII)/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus(DDFEM)

<p>Desenvolvimento e Gestão de Projetos Estratégicos e Parcerias Institucionais</p>	<p>Identificação, desenvolvimento e formalização de instrumentos voltados para a gestão de projetos estratégicos no âmbito do setor museal, inclusive em articulação com outras políticas públicas.</p>	<p>Equipe técnica da CES/DDFEM Equipe Técnica da DSS/CES/DDFEM Equipe técnica da DGI/CES/DDFEM</p>	<p>1. Apoio técnico relativo a criação institucional de museus por meio de esclarecimento e orientações às solicitações recebidas pelo Instituto, realizados tanto por canais virtuais como de forma presencial.</p> <p>2. Desenvolvimento de parceria com Senado Federal, Câmara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal e Presidência da República para criação e implantação do Centro Cultural dos Poderes da União</p> <p>3. Desenvolvimento de parceria entre o IBRAM, por meio dos Departamentos de Difusão, Fomento e Economia dos Museus e de Processos Museais, e o SESI, por meio da sua Diretoria Nacional, para a criação e implantação do Museu do SESI.</p>	<p>1. Orientação técnica para criação institucional de Novos Museus</p> <p>2. Apoio técnico e institucional para a criação do Centro Cultural dos Poderes da União;</p> <p>3. Apoio técnico e institucional para a criação do Museu do SESI;</p> <p>4. Produção de imagens de altíssima resolução, por meio da utilização do equipamento de Art Camera do Google, de itens do acervo do Museu Imperial e da Casa Geyer, desenvolvido no âmbito da parceria com o Instituto Cultural;</p> <p>5. Elaboração de novo plano de trabalho para a digitalização de parte do acervo de numismática e do acervo arquivístico do Museu Histórico Nacional, por meio do Scanner Google, no âmbito da parceria com o Instituto Cultural da Google.</p>	<p>1. Atendimentos a 30 solicitações de orientação para criação institucional de museus, sendo 4 presenciais;</p> <p>2. Criação de GT específico com a participação de todos os parceiros e elaboração de Plano Inicial de desenvolvimento do CCPU;</p> <p>3. Elaboração do Plano de Trabalho de 4 anos para o desenvolvimento do Acordo de Cooperação, com a definição das atividades e produtos esperados de cada parte;</p> <p>4. Agendamento e articulação do recebimento do equipamento Art Camera no Museu Imperial para captura das imagens no início de 2020;</p>	<p>Sociedade brasileira; Ibram; Campo Museal; MHN/Ibram e MI/Ibram; Senado Federal; Câmara dos Deputados; Supremo Tribunal Federal; Presidência da República; Instituto Cultural Google; SESI/DN</p>	<p>1. Orientação sobre criação institucional de museus ou como adequar um museu já existente à legislação vigente; Consolidação das orientações sobre o tema;</p> <p>2 e 3. Ampliação do acesso ao patrimônio cultural por meio da criação de novas unidades museológicas; fortalecimento de parcerias institucionais e do papel do Ibram no apoio a no assessoramento técnico exigidos para a concepção e planejamento de instituições museais</p> <p>4 e 5. Fortalecimento e ampliação da parceria com o Instituto Cultural Google; Produção</p>	<p>Coordenação de Estratégias e Sustentabilidade /Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus</p>
--	---	--	--	--	---	--	--	---

			<p>4. Desenvolvimento de nova etapa da parceria entre Ibram e Google, abrangendo a captação de imagens por meio do empréstimo do Art Camera para o Museu Imperial e para a Casa Geyer.</p> <p>5. Articulação para desenvolvimento de projeto de digitalização do acervo de numismática e arquivístico do Museu Histórico Nacional, no âmbito da parceria entre Ibram e Google, por meio do equipamento de scanner do Google.</p> <p>6. Orientação técnica para a elaboração de 20 episódios da série televisiva sobre os museus brasileiros - Conhecendo Museus;</p>	<p>6. Análise e orientação técnica para desenvolvimento de 20 novos episódios da série televisiva Conhecendo Museus a serem lançados na TV Brasil em abril de 2020.</p>	<p>5. Articulação para recebimento do equipamento de digitalização no MHN a partir de abril de 2020, bem como refinamento da proposta de trabalho para digitalização de 90 mil peças de numismática do MHN e mil itens do acervo arquivístico para captura em 2020;</p> <p>6. Edição e tratamento técnico de 20 novos episódios do Programa Conhecendo Museus.</p>		<p>de novas imagens em altíssima resolução dos acervos do Museu Imperial e do Museu Casa Geyer;</p> <p>digitalização de expressivo número de itens da coleção de numismática e de arquivístico no Museu Histórico Nacional;</p> <p>Ampliação do acesso ao público do acervo do Museu Imperial, Museu Casa Geyer e do MHN;</p> <p>6. Divulgação e promoção, nacional e internacionalmente, dos museus brasileiros; evidenciar as matrizes expressivas da tradição e da memória locais.</p>	
--	--	--	--	---	--	--	---	--

<p>Desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas voltados à Economia e à Sustentabilidade de Socioeconômica de Museus</p>	<p>Desenvolvimento de cenários, estudos, pesquisas e relatórios sobre a Economia e a sustentabilidade socioeconômica dos museus, considerando as suas quatro dimensões: cultural, social, econômica e ambiental, assim como a elaboração de indicadores, informações e a avaliação de resultados das ações e programas voltados ao setor museal.</p>	<p>Equipe técnica da CES/DDFEM; Equipe técnica da DEM/CES/DDFEM Equipe técnica da DSS/CES/DDFEM</p>	<p>1. Planejamento e execução do Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Anuais realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura;</p> <p>2. Revisão dos dados e resultados do Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura do ano de 2015;</p> <p>3. Sistematização das informações metodológicas relativas ao Levantamento dos Investimentos Públicos Federais realizados no Setor Museal para publicação de documento informativo;</p> <p>4. Aplicação presencial de pesquisa piloto nos 5 museus selecionados para aprofundamento sobre modelos metodológicos para valoração de impacto</p>	<p>1. Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura dos anos de 2016 e de 2017;</p> <p>2. Revisão do Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura do ano de 2015;</p> <p>3. Documento com informações técnicas e metodológicas Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura elaborado;</p> <p>4. Desenvolvimento de metodologia para valoração do impacto econômico dos museus em suas localidades e levantamento dos dados da etapa Delphi nos 5 museus selecionados (Museu Imperial; Museu Cora Coralina; Museu do Doce; Museu do Homem</p>	<p>1. Publicação no site do Ibram dos Levantamentos dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura dos anos de 2016 e de 2017;</p> <p>2. Republicação do Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura do ano de 2015 revisado;</p> <p>3. Publicação no site do Ibram de documento com informações técnicas e metodológicas sobre o Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura;</p> <p>4. Elaboração de relatório (preliminar) sobre a aplicação de pesquisa piloto para</p>	<p>Ibram; UFRGS; Instituições museológicas; gestores de museus públicos e privados; gestores de sistemas regionais de museus; empresários; pesquisadores e docentes do setor; estudantes; profissionais de museus; e profissionais da área cultural; SEC/MinC; Museus participantes da série CM; Museus Ibram; Setor Museal; SBM; sociedade em geral; Ibramuseus.</p>	<p>1, 2 e 3. Fundamentação aos processos de tomada de decisão, bem como de formulação e de avaliação ex ante e ex post de políticas públicas por meio da elaboração e da difusão de indicadores socioeconômicos do setor museal; melhor entendimento sobre o histórico dos valores dos investimentos públicos federais realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura e reconhecimento do papel do Ibram nos investimentos federais no setor museal; Aprimoramento constante da metodologia adotada para a realização do Levantamento dos Investimentos</p>	<p>Coordenação de Estratégias e Sustentabilidade / Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus.</p>
---	--	---	--	--	--	---	--	---

		<p>econômico de museus em suas localidades;</p> <p>5. Contribuições na elaboração de roteiro e do conteúdo de material audiovisual relacionado à sustentabilidade das instituições e processo museus ibero-americanos, no âmbito da Linha de Ação de Sustentabilidade do Programa Ibermuseus, bem como aprovação do material final;</p> <p>6. Construção de processo de contratação de serviço de copidesque e editoração para a publicação do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos (versões inglês e espanhol), bem como orientação, revisão e aprovação dos serviços;</p> <p>7. Desenvolvimento dos trâmites</p>	<p>Kariri; Museu do Diamante)</p> <p>5. Apoio técnico na elaboração de audiovisual relacionado à sustentabilidade das instituições e processo museus ibero-americanos, no âmbito da Linha de Ação de Sustentabilidade do Programa Ibermuseus, bem como aprovação do material final;</p> <p>Série Histórica dos anos 2012 a 2016 sobre a Pesquisa da Semana Nacional de Museus;</p> <p>6. Contratação do serviço de copidesque e de projeto gráfico da publicação Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos (versões inglês e espanhol), bem como aprovação e publicação da mesma;</p> <p>7. Contratação de serviço de tradução para adequação à língua</p>	<p>aprofundamento de modelos metodológicos selecionados para valoração de impacto econômico de museus;</p> <p>5. Divulgação do primeiro vídeo, de uma série de 5, sobre as Dimensões da Sustentabilidade de Instituições e Processos Ibero-americanos no âmbito do Programa Ibermuseus;</p> <p>6. Publicação e divulgação do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos (versões inglês e espanhol). Aumento da conscientização, acerca da importância da sustentabilidade no campo museal em todas as suas dimensões; Maior alinhamento teórico-conceitual sobre sustentabilidade em</p>	<p>Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura;</p> <p>4. Ampliação e aprofundamento do conhecimento sobre modelos metodológicos para valoração de impacto econômico de museus; Aprimoramento das práticas metodológicas na área da economia dos museus. Fortalecimento dos museus com vetor de desenvolvimento econômico, regional e local; Conscientização sobre o papel e a função econômica do museu na localidade em que está situando</p> <p>5. Difusão sobre o tema da sustentabilidade e</p>	
--	--	--	---	---	--	--

			<p>administrativos para contratação de serviço de tradução para adequação à língua inglesa do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos;</p> <p>8. Colaboração técnica na formatação e na realização do 1º Curso de Capacitação em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos, no âmbito do Programa Ibermuseus, realizado em Montevideo;</p> <p>9. Apoio institucional para a realização da multiplicação relativa ao curso de Capacitação em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais no âmbito do Brasil, em São Paulo, como desdobramento da ação realizada em Montevideú;</p>	<p>inglesa do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos;</p> <p>8. Elaboração de material instrucional para o 1º Curso de Capacitação em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos, no âmbito do Programa Ibermuseus, realizado em Montevideo, bem como execução de parte do curso;</p> <p>9. Realização de palestra de abertura na multiplicação relativa ao curso de Capacitação em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais no âmbito do Brasil, em São Paulo, como desdobramento da ação realizada em Montevideú;</p> <p>10. Série Histórica dos anos 2012 a 2016 sobre a Pesquisa da Semana Nacional de Museus.</p>	<p>instituições e processos museais para os profissionais e organizações atuantes no setor no âmbito ibero-americano; Maior capacidade de implantação e disseminação de conceitos e práticas de gestão sustentável no campo museal ibero-americano;</p> <p>7. Tradução para a língua inglesa do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos; Fortalecimento do espaço político Ibero-americano no protagonismo das discussões sobre sustentabilidade para instituições e processos museais.</p> <p>8. Fortalecimento da atuação do Brasil no desenvolvimento e Coordenação da Linha de Ação de</p>	<p>sobre o trabalho desenvolvido pela Linha de Sustentabilidade das Instituições e Processos Ibero-americanos, do Programa Ibermuseus; Conscientização sobre o papel e a função do museu na localidade em que está situando nos âmbitos social, cultural, ambiental e econômico. Aumento da conscientização, entre o público geral, acerca da importância da sustentabilidade no campo museal em todas as suas dimensões.</p> <p>6. Publicação e divulgação do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos (versões inglês e</p>	
--	--	--	--	---	---	---	--

			<p>10. Elaboração de Série Histórica dos anos 2012 a 2016 sobre a Pesquisa da Semana Nacional de Museus</p>	<p>Sustentabilidade, do Programa Ibermuseus; Fortalecimento da rede de profissionais voltados para a temática de sustentabilidade no âmbito da Ibero-américa</p> <p>9. Apoio institucional do Ibram ao processo de construção de um Programa e um Plano de Sustentabilidade dos Museus no estado de São Paulo. Estreitamente das relações com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo e fortalecimento dos debates sobre a temática de sustentabilidade no estado; Maior capacidade de implantação e disseminação de conceitos e práticas de gestão sustentável no campo museal brasileiro;</p> <p>10. Publicação da Série Histórica dos</p>		<p>espanhol). Aumento da conscientização, entre o público geral, acerca da importância da sustentabilidade no campo museal em todas as suas dimensões; Maior alinhamento teórico-conceitual sobre sustentabilidade em instituições e processos museais para os profissionais e organizações atuantes no setor no âmbito ibero-americano; Maior capacidade de implantação e disseminação de conceitos e práticas de gestão sustentável no campo museal ibero-americano;</p> <p>7. Tradução para a língua inglesa do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade</p>	
--	--	--	---	--	--	---	--

anos 2012 a 2016 sobre a Pesquisa da Semana Nacional de Museus, bem como sensibilização e amadurecimento sobre o papel e o impacto das ações de promoção realizadas no âmbito dos museus para o posicionamento e fortalecimento institucional na sociedade. Insumos a municípios, estados e unidades museológicas nas suas ações de promoção em prol do desenvolvimento e consolidação do setor museal;

das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos; Fortalecimento do espaço político Ibero-americano no protagonismo das discussões sobre sustentabilidade para instituições e processos museais.

8. Fortalecimento da atuação do Brasil no desenvolvimento e Coordenação da Linha de Ação de Sustentabilidade, do Programa Ibermuseus; Fortalecimento da rede de profissionais voltados para a temática de sustentabilidade no âmbito da Ibero-américa

9. Apoio institucional do Ibram ao processo de construção de um Programa e um

Plano de Sustentabilidade dos Museus no estado de São Paulo.

Estreitamento das relações com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo e fortalecimento dos debates sobre a temática de sustentabilidade no estado; Maior capacidade de implantação e disseminação de conceitos e práticas de gestão sustentável no campo museal brasileiro;

10. Publicação da Série Histórica dos anos 2012 a 2016 sobre a Pesquisa da Semana Nacional de Museus, bem como sensibilização e amadurecimento sobre o papel e o impacto das ações de promoção

							realizadas no âmbito dos museus para o posicionamento e fortalecimento institucional na sociedade. Insumos a municípios, estados e unidades museológicas nas suas ações de promoção em prol do desenvolvimento e consolidação do setor museal;	
Divulgação e comercialização de publicações sobre temas do setor museal.	Distribuição e venda de publicações para difundir o conhecimento produzido pelo Ibram sobre temas museológicos.	1. Lista de controle de estoque de publicações, ferramenta de cálculo de despesas postais dos Correios, Serviço Postal contratado pelo Ibram, e-mails 2. Cards gráficos para Site Ibram	1. Venda remota de publicações do Ibram 2. Divulgação de peças promocionais de publicações Ibram	1. Comercialização das publicações do Ibram e 2. Divulgação da livraria e da produção bibliográfica do Ibram e dos museus no site e em mídias sociais.	1. Venda de 18 publicações de xx títulos	Servidores do Ibram, sociedade; setor museal; gestores de museus; empresários; pesquisadores e docentes do setor; estudantes	Difusão de conhecimento	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
Implantação e Melhoria da Gestão de Lojas de Museus e Instituições Culturais	Apoio para o desenvolvimento de editais de licitação de concessionárias para a gestão de espaços de comercialização	1. Plano de Negócios do Museu Lasar Segall e modelos de editais de licitação elaborados pela coordenação	1. Estudo e contribuições para o edital de seleção de concessionário de cafeteria do Museu Lasar Segall 2. Visitas e entrevistas	1. Apoio técnico à elaboração de edital de seleção de concessionário-gestor de cafeteria do Museu Lasar Segall	1. Cafeteria implantada no Museu Lasar Segall 2. Impacto da publicação a ser medido em 2020	1. Visitantes e servidores do MLS 2. Setor Museológico Brasileiro	1. Aprimoramento da experiência de visitação 2. Difusão de conhecimento	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e

	(lojas e cafeterias) Publicação colaborativa entre Ibram, museus e instituições culturais com experiências bem sucedidas de lojas	2. Diárias, passagens, relatório de viagem, registro de entrevistas, reunião com representantes dos museus-colaboradores	com museus colaboradores nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo	2. Estrutura da publicação e definição de conteúdo				Economia de Museus
Difusão de museus, acervos e marca Ibram	1. Desenvolvimento de Projeto Gráfico de Produtos Inspirados nos Acervos dos Museus Ibram 2. Fabricação de Produtos de Difusão dos Acervos Ibram 3. Comercialização de produtos de difusão de acervos museais 4. Criação de produtos comemorativos dos 10 anos do Ibram e contratação para fabricação	1. Reuniões com gestores, historiadores e curadores dos museus, visitas orientadas para a pesquisa do acervo; imagens dos acervos e informações históricas 2. Serviço terceirizado de fabricação e de distribuição 3. loja pop-up, atendimento, caixa de sugestões, publicidade interna, GRUs, etiquetas de referência do acervo 4. Dados sobre a atuação do Ibram na primeira década, reuniões para aprovação,	1. Estudo dos acervos, proposta e validação de produtos 2. Elaboração de edital, realização de processo licitatório, contratação, recebimento e distribuição 3. Organização de espaço, gestão de estoque e comercialização de produtos 4. Levantamento de dados, desenvolvimento e validação de propostas, elaboração de edital e realização de processo licitatório	1. Projeto Gráfico de Produtos Inspirados nos Acervos dos Museus: Museu Casa da Princesa, Museu Regional de Caeté, Museu Casa da Hera e Museu Victor Meirelles, 2. Fabricação e distribuição de produtos de difusão de acervos dos museus: Museu Casa da Princesa, Museu Regional de Caeté e Museu Casa da Hera 3. Comercialização de produtos de difusão dos acervos do Museu Casa da Princesa, Museu Regional de Caeté e Museu Casa da Hera na Sede do Ibram 4. Contratação de empresa fabricante dos produtos comemorativos dos 10 anos do Ibram	1. 48 tipos de produtos de difusão de acervo criados 2. 10.200 unidades de produtos disponibilizados para difusão de acervos 3. 174 produtos de difusão de acervos comercializados na Sede do Ibram 4. Impacto da distribuição de 8.000 unidades de produtos comemorativos a ser medido em 2020	1. Gestores dos Museus Casa da Hera, Casa da Princesa, Museu Regional de Caeté e Museu Victor Meirelles 2. Visitantes dos Museus Casa da Hera, Casa da Princesa e Museu Regional de Caeté. 3. Servidores, colaboradores e visitantes do Ibram 4. Servidores ativos e inativos, colaboradores e parceiros do Ibram	Difusão de museus e acervos	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus

		aquisição de provas de produtos						
Regramento e Promoção da Utilização de Espaços dos Museus Ibram para Eventos de Curta Duração	Regramento da utilização a título precário, oneroso ou gratuito, dos espaços nas unidades museológicas do Ibram para a realização de eventos de curta duração	Lei nº 9.636/1998, Decreto nº 3.725/2001, que a regulamenta, e o Decreto-lei nº 9.760/1946, que dispõem sobre a administração de bens imóveis do domínio da União,	Constituição de GT de Utilização de Espaços dos museus Ibram para eventos de curta-duração e realização de 18 reuniões	Proposta de Instrução Normativa sobre a utilização a título precário, oneroso ou gratuito, dos espaços nas unidades museológicas do Ibram para a realização de eventos de curta duração	Minuta de Instrução Normativa desenvolvida	Museus Ibram	Segurança jurídica, transparência de tabelas de valores e regras para a cessão de espaços para eventos de curta duração a serem estabelecidas em 2020	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
Definição da Política de Direitos Autorais no âmbito museal	Estabelecimento da Política de Direitos Autorais no âmbito do Ibram e disponibilização de referência normativa para o setor museal	Lei de Direitos Autorais, orientação e consultas pontuais de especialistas, profissionais de museus e detentores de direitos autorais; publicações sobre o tema e Reuniões do GT de Direitos Autorais.	1. Constituição de GT de Direitos Autorais e realização de 19 reuniões 2. Dois Ciclos de Palestras sobre Domínio Público, Direitos Autorais e Licenças;	1. Proposta de Instrução Normativa sobre a captação, utilização, reprodução e disponibilização de arquivos digitais iconográficos, textuais, audiovisuais e sonoros dos acervos do Ibram; 2. Conteúdos audiovisuais para difusão de conhecimento via plataforma SaberMuseu;	1. Minuta de Instrução Normativa desenvolvida 2. Cinco Palestras disponíveis em áudio e vídeo via plataforma SaberMuseu;	1. Museus Ibram 2. Setor Museal	1. Política de Direitos Autorais para o Ibram e referência normativa para o setor a serem estabelecidas em 2020 2. Difusão de Conhecimento	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus

<p>Fomento e Financiamento ao Campo Museal</p>	<p>Subsídio e coordenação do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC - no âmbito do setor museológico pelo estímulo à participação da sociedade civil no apoio e financiamento das atividades dos museus;</p> <p>Realização de Editais para seleção de projetos/iniciativas com vistas ao conveniamento e ou premiação, visando à difusão, à sustentabilidade e ao desenvolvimento dos museus brasileiros.</p>	<p>1. Projetos enviados pelo Ministério da Cidadania destinados à captação de recursos por meio de renúncia fiscal.</p> <p>2. Recursos financeiros do Orçamento Próprio do Órgão ou do Fundo Nacional de Cultura.</p>	<p>1. Distribuição de projetos à pareceristas para análise e realização de diligências quando necessário ajustes.</p> <p>2. Realização de chamamento Público na modalidade de prêmios e convênios visando apoiar financeiramente a execução de projetos para modernização de instituições museológicas, fortalecimento de sistemas de museus e promoção e fomento do campo museal.</p>	<p>1. Submissão de projetos aprovados para a avaliação da Comissão Nacional de Incentivo à Cultural – CNIC.</p> <p>2. Projetos selecionados apoiados de forma direta ou por meio de instrumento de transferência voluntária.</p>	<p>No âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac, cabe ao Ibram analisar as propostas (projetos) enquadradas na área Museus e Memória, visando à captação de recursos. 103 projetos foram pautados ao IBRAO, perfazendo um valor total aprovado pela Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC, para captação, no ano de 2019, via renúncia fiscal no valor de R\$455.163.028,35.</p> <p>2. Realização do Edital Darcy Ribeiro - 2019 que selecionou e premiou 10 (dez) práticas e ações de educação museal, que por meio das diversas relações de mediação com os públicos, convidem à apropriação do patrimônio cultural, valorizando-o e promovendo sua preservação. Foram distribuídos 10 (dez)</p>	<p>A sociedade; os museus brasileiros e o campo museal.</p>	<p>Todo aporte financeiro destinado aos projetos aprovados contribuem para Preservação, Promoção e Difusão do Patrimônio Museológico Brasileiro, bem como Ampliação do seu acesso.</p>	<p>Coordenação de Fomento e Financiamento/ Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus</p>
---	--	---	--	--	--	---	--	--

				prêmios de R\$ 10 mil reais para cada um dos selecionados, perfazendo o total de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).
Operacionalização das Transferências Voluntárias oriundas de propostas selecionadas por Editais do Programa de Fomento e de propostas dos beneficiários indicados por Emenda Parlamentar	3. Recursos financeiros destinados por emendas parlamentares à beneficiários específicos.	3. Disponibilização do programa para inserção de propostas; Realização de diligências para adequação de propostas, análise e instrução processual para a viabilização de Instrumentos de Transferência Voluntária	3. Instrumentos de transferência voluntária formalizados para a execução de planos de trabalho aprovados.	3. Em 2019 foram transferidos recursos referentes a emendas parlamentares de instrumentos de transferência voluntária de exercícios anteriores, totalizando o montante de R\$ 1.244.785,84. Já o somatório dos 07 instrumentos formalizados em 2019 cujos recursos empenhados ainda não foram repassados é de R\$ 3.800.774,00.

--	--

<p>Educação Museal</p>	<p>Consiste em práticas e processos educativos de múltiplas dimensões de ordem teórica, prática e de planejamento, em permanente diálogo com o museus e a sociedade, de modo a contribuir para a construção simbólica e concreta do significado de patrimônio cultural partilhado por um grupo, comunidade ou sociedade, valorizando-o diante da diversidade.</p>	<p>Consiste em práticas e processos educativos de múltiplas dimensões de ordem teórica, prática e de planejamento, em permanente diálogo com o museus e a sociedade, de modo a contribuir para a construção simbólica e concreta do significado de patrimônio cultural partilhado por um grupo, comunidade ou sociedade, valorizando-o diante da diversidade.</p>	<p>1. Produção e Lançamento do Programa Saber Museu; 2. Produção de materiais instrucionais constituintes do Programa Saber Museu; 3. Representação institucional e assessoramento a instituições museais, de formação e afins, organizações da sociedade civil; e 4. Orientação e assessoramento relativos à elaboração de instrumentos de planejamento , desenvolvimento e avaliação de atividades educativas e culturais desenvolvidas em museus</p>	<p>Site e plataformas de apoio do Programa Saber Museu; 6 cursos em formato EaD 25 registros audiovisuais de eventos do campo museológico 9 videoaulas 9 vídeo tutoriais 10 disponibilização de 76 publicações 32 disponibilização de 394 estudos e trabalhos e pesquisas gerados no campo museológico 32 arquivos de áudio 10 apresentações relativas aos temas do programa; Participação no Encontro Baiano de Educação Museal (REM Bahia) Participação no X Seminário de Educadores em Museus (REM Goiás) Elaboração e participação no Curso Básico de Educação Museal (MHN) Participação da reunião da Rede de Educadores em Museus do Brasil (REM Brasil / Sebramus) Participação nas Jornadas do Patrimônio 2019 (SEEDF / IPHAN - DF) Participação na feira do Patrimônio -</p>	<p>O lançamento do programa ocorreu em 18 de dezembro de 2019. Teve 7.604 inscritos nos cursos a distância hospedados na Escola Virtual de Governo até o dia 14 de fevereiro de 2020. O site do programa teve 2.037 visualizações e 399 visitantes no site Saber Museu (entre 18 e 31 de dezembro de 2019). Em 2020 temos, até o momento 68.312 visualizações e 18.673 visitantes em todas as regiões da federação, com maior concentração na região sudeste</p>	<p>Sociedade Civil</p>	<p>1. Formação qualificada para o campo museológico; 2. Fortalecimento das políticas públicas museais; e 3. Aperfeiçoamento para as ações de planejamento estratégico por meio do Plano Museológico e Programas Educativos.</p>	<p>Coordenação de Museologia Social e Educação/Departamento de Processos Museais</p>
-------------------------------	---	---	---	---	--	------------------------	---	--

				(UFPI)Participação nos encontros da Rede de Educadores em Museus e Instituições Culturais do DF (Remic-DF)Participação em Comissões de Seleção de editais relacionados à temática; e Análise de planos museológicos e programas educativos e culturais.				
--	--	--	--	---	--	--	--	--

Museologia Social	Contribuir para o desenvolvimento de processos museais em comunidades populares e tradicionais de acordo com suas especificidades”, promovendo o direito à memória, garantido pela Constituição.	Recursos Humanos	1. Elaboração de pareceres técnicos; 2. Publicação de ato normativo; 3. Atividade de capacitação presencial; e 4. Composição de Comissão de Seleção de edital relacionado à temática	1. Recriação do Comitê Consultivo do Programa Pontos de Memória; 2. Oferta da oficina "Museu, memória e cidadania" no Museu Histórico de Planaltina; e 3. Participação na Comissão de Seleção do Edital Culturas Populares 2019 - Edição Teixeira	1. Recriação do órgão de participação institucionalizada da sociedade denominado de Comitê Consultivo do Programa Pontos de Memória, instância colegiada de caráter permanente e consultivo responsável por propor ações, estratégias e diretrizes, com vistas ao fortalecimento de políticas públicas no campo da museologia social; 2. Capacitação de cerca de 25 pessoas no tema “Museu, memória e cidadania”; e 3. A Comissão de Seleção do Edital Culturas Populares 2019 selecionou 150 mestres e mestras de todas as cinco regiões brasileiras, além de 100 grupos e associações, pessoas jurídicas, sendo duas delas da cota de acessibilidade. Cada premiado recebeu o valor de R\$ 20 mil, sendo, no total, R\$ 5 milhões em prêmios	Sociedade Civil	1. Promoção da gestão pública democrática, da participação social e da transparência na aplicação dos recursos públicos; 2. Capacitação de cerca de 25 pessoas; e 3. Visibilidade, valorização e fortalecimento das expressões das culturas populares (protagonizadas por Mestres, Grupos e pessoas jurídicas sem fins lucrativos) e das estratégias de preservação de suas manifestações e identidades culturais.	Coordenação de Museologia Social e Educação/Departamento de Processos Museais
--------------------------	--	------------------	--	---	--	-----------------	--	---

					para iniciativas que contribuem para fortalecer e dar visibilidade a atividades da cultura popular e tradicional de todo o Brasil.			
Gestão do Patrimônio Museológico	Normatização de procedimentos ligados à conservação, segurança e proteção dos acervos musealizados, em especial aos bens de caráter museológico, no país; e sistematização do controle dos bens	recursos humanos e financeiros	consulta aos museus brasileiros e retirada dos bens culturais destinados e envio de publicação	1.Programa para a Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro; 2.Projeto Tainacan Museu- CGSIM/DPMUS em parceria com a UFG; 3.Destinação aos museus brasileiros de bens culturais apreendidos pela Receita Federal – Lei 12.840/13; 4.Planejamento e Gestão	12 museus Ibram com o PGR implementados; 357 bens destinados aos museus brasileiros e 68 publicações distribuídas ao campo museal	Setor Museológico e Sociedade Civil	qualificação do campo museal e da segurança dos museus; ampliação dos acervos dos museus brasileiros; e qualificação do campo museal.	Coordenação de Patrimônio Museológico/Departamento de Processos Museais

	culturais musealizados pertencentes aos museus do IBRAM, por meio de inventários e outros instrumentos normativos			de Museus: Distribuição da publicação “Subsídios para elaboração de planos museológicos”; e 5.Exportação Temporária de Bens Culturais Musealizados.				
Conservação e preservação arquitetônica de museus	Ações de preservação e modernização nos museus visando condições adequadas de conservação, uso, acessibilidade, segurança, conforto ambiental e sustentabilidade arquitetônica dos espaços museais e do seu acervo.	Servidores, Serviços de terceiros, recurso financeiro	Recuperação da cobertura - Museu Regional de São João del Rei; Serviços de manutenção corretiva no sistema de proteção contra incêndio - Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio; Reparos paredes, caiação de fachada e pisos -Casa de Borba Gato - Museu do Ouro; Aquisição de Mobiliário para a Reserva Técnica do Museu Histórico Nacional; Museu Benjamin Constant; Patio Santiago - MHN.	Preservação de patrimônio edificado	1 conjunto edificado tombado e públicos do museu	Visitantes, escolas, pesquisadores	Preservação do patrimônio para fruição cultural	Museu Regional de São João del Rei; Museu Regional de Cabo Frio; Coordenação de Espaços Museais, Arquitetura e Expografia do Departamento de Processos Museais/Departamento de Planejamento e Gestão Interna

Pesquisa, diagnóstico e estatística museal	Levantamentos e pesquisas voltados para a produção de estatísticas e cartografias museais. Abrange as ações do Cadastro Nacional de Museus, com o mapeamento e levantamento periódico de informações sobre os museus brasileiros por meio da plataforma Museusbr.	Não se aplica	Mapeamento de novos museus (através de acompanhamento de alertas eletrônicos e contato por telefone e por e-mail com as instituições). Atualização de informações dos museus Cadastrados. Exclusão da base de museus extintos. Atendimento a pesquisadores internos e externos	Levantamento de dados e realização de pesquisas junto aos Museus brasileiros, Museusbr, boletins temáticos, Registro de Museus, materiais de apoio ao campo.	Total acumulado de museus cadastrados (2019): Dos 3.741 museus presentes na base, 1.512 passaram por alguma atualização de informação em 2019. 64 instituições solicitaram o Registro em 2019 (55 registros efetivados 1 Indeferido e 8 em processo de análise). Total acumulado de museus registrados: 248. Total de usuários alcançados pela plataforma Museusbr: 112.622	Museus brasileiros, órgãos públicos, imprensa (nacional e internacional), órgãos nacionais e internacionais de museus.	A Plataforma Museusbr tem se consolidado como a principal fonte de informações sobre os museus brasileiros, por meio de seus recursos e constantes atualizações. Com a ampliação anual do seu número de usuários tem aumentado sua capacidade de divulgação sobre o setor museal.	Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM
Monitoramento e incentivo às políticas públicas setoriais	Produção e disseminação de conhecimento sobre os museus brasileiros e suas políticas públicas, com o suporte técnico ao campo museológico por meio da articulação entre os Sistemas de Museus estaduais, distrital e municipais e demais órgãos públicos competentes.	Plataforma Museusbr (Mapas Culturais)	Alinhamento e desenho de processos de trabalho específicos, com os Sistemas de Museus do Espírito Santo e de São Paulo. Treinamento para uso da plataforma de informações com a equipe do Sistema de Museus do Espírito Santo. Treinamento sobre o Registro de Museus com agentes do Sistema de Museus de Minas Gerais.	Rede Nacional de Identificação de Museus (ReNIM), Registro de Museus, Cadastro Nacional de Museus, Museusbr, Registro de Museus Ibero-americano.	13 museus registrados via parceria com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo.	Museus brasileiros, Sistemas de Museus (estaduais, distrital e municipais), órgãos públicos, imprensa (nacional e internacional), órgãos nacionais e internacionais de museus.	A estreita relação e o estabelecimento de parcerias entre o Ibram e os Sistemas de Museus para efetivação do Registro de Museus, contribuem para a qualificação das informações coletadas, considerando que os Sistemas de Museus têm maior	Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM

							capilaridade, junto aos museus, em função de sua localização geográfica. A adoção de um modelo compartilhado de Registro possibilita informações unificadas, otimização dos recursos públicos e agilidade no processo de trabalho.	
Estudos de Público	Coleta, análise, monitoramento e compartilhamento de dados de visitação aos museus brasileiros (anualmente) e aos museus do Ibram (mensalmente). Levantamento de informações de perfil de público dos museus do Ibram.	Não se aplica	Realização de levantamento de público visitante dos museus brasileiros, por meio do Formulário de Visitação Anual (FVA 2018) e do Formulário de Visitação Mensal (FVM 2019). O FVM consiste no levantamento mensal do total de visitação aplicado somente nos museus Ibram, com formulário interno de coleta de informações. O FVA, aplicado a todos os museus brasileiros, conta com a Plataforma Museusbr	Formulário de Visitação Mensal – FVM, Formulário de Visitação Anual – FVA, Laboratório de Público Ibram – LPI.	A Aplicação do Formulário de Visitação Anual em 2018, para todos os museus brasileiros, mapeados pelo Cadastro Nacional de Museus, contou com a participação de 1405 instituições. Com base nas respostas válidas, os museus brasileiros participantes do levantamento totalizaram em 2018 um público da ordem de 38.463.602 visitantes. Só os museus Ibram	Museus brasileiros, órgãos públicos, imprensa (nacional e internacional), órgãos nacionais e internacionais de museus.	O FVA e o FVM vêm ampliando sua atuação junto ao campo museal, aumentando ano após ano o número de respondentes, possibilitando a verificação do aumento anual do público visitante dos museus brasileiros.	Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM

			<p>para a obtenção de informações. Para o levantamento, são realizadas umas séries de ações de comunicação, como e-mails, para todos os contatos dos museus presentes na Plataforma Museusbr. Em paralelo são encaminhadas convocatórias e ofícios da presidência, expedidos por serviço de remessa expressa, totalizando mais de 11.000 correspondências. São produzidos também materiais de divulgação em redes sociais, e matérias no boletim informativo do Ibram.</p>		totalizaram 1.502.252 no mesmo período.			
Estudos sobre exposições realizadas no Brasil	Levantamento anual de informações sobre exposições de curta duração realizadas no Brasil.	Não se aplica	Envio de e-mails para instituições brasileiras que realizam exposições de curta duração para coleta de dados que possibilitem estudos sobre oferta e demanda desses serviços. Dos dados coletados, são selecionadas as exposições com maior média diária de	Projeto Exposições no Brasil: coleta de dados sobre exposições de curta duração realizadas no Brasil. Os resultados obtidos geram estudos sobre oferta e demanda desses serviços e também atendem ao periódico britânico The Art Newspaper, em suas publicações especiais Attendance Figures	30 instituições enviaram informações sobre 161 exposições. Foram enviados para o The Art Newspaper informações sobre 80 exposições realizadas por 15 instituições brasileiras. Como resultado desse processo, 64 exposições de 13 instituições brasileiras	The Art Newspaper, Museus brasileiros, imprensa (nacional e internacional) e demais meios de comunicação.	Divulgação do cenário museal brasileiro com projeção internacional.	Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM

			<p>visitação para envio ao periódico britânico The Art Newspaper. Uma vez publicada a edição do Attendance Figures pelo jornal, são identificadas e classificadas as exposições brasileiras que nela figuraram, para elaboração de Relatório Gerencial, envio de informações compiladas a Assessoria de Comunicação do Instituto e envio de ofícios às instituições que foram convidadas, encaminhando a publicação Attendance Figures com as exposições brasileiras em destaque.</p>	<p>(caderno publicado anualmente em abril com ranking mundial de exposições) e Year Ahead (caderno publicado anualmente em janeiro com calendário mundial de exposições).</p>	<p>foram citadas no caderno especial Attendance Figures de 2019.</p>			
<p>Arquitetura da Informação Museal</p>	<p>Realização de estudos e análises sobre normas e padrões de arquitetura de dados e processos integradores para os projetos de tecnologia da informação museal.</p>	<p>Plataforma Tainacan: Plataforma de Catalogação e Difusão de Acervo Museológico</p>	<p>Estabelecimento de normas, padrões e procedimentos para a catalogação de tipologias dos acervos museológicos em meio digital. Desenvolvimento de protocolos para normalização terminológica para classificação e</p>	<p>Projeto Tainacan em parceria com a Universidade Federal de Goiás</p>	<p>Hoje, apenas 10% dos museus brasileiros publicam suas coleções digitais na Internet. A implementação do projeto pretende mudar este cenário, promovendo a difusão do patrimônio museológico e do</p>	<p>Museus brasileiros</p>	<p>O trabalho realizado torna possível a difusão digital das coleções museológicas brasileiras em todo o mundo. O trabalho de normalização dos metadados conforme padrões</p>	<p>Coordenação de Arquitetura da Informação - CAInf/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM</p>

			<p>organização dos bens culturais. Implantação da aplicação Tainacan como ferramenta de publicação de acervos digitais nos museus do Ibram. Oferecimento de aplicação desenvolvida em software livre (Tainacan Museus) como ferramenta para documentação e publicação digital de acervos do Patrimônio Museológico. Desenvolvimento de serviços integrados em coleções Tainacan.</p>		<p>patrimônio cultural em meio digital.</p>		<p>internacionais insere os conteúdos brasileiros nas principais plataformas de patrimônio cultural na internet, aumentando consideravelmente sua visibilidade.</p>	
<p>Gestão do Patrimônio Museológico</p>	<p>Normatização de procedimentos ligados à conservação, segurança e proteção dos acervos musealizados, em especial aos bens de caráter museológico, no país; e sistematização do controle dos bens culturais musealizados pertencentes aos museus do IBRAM, por meio de inventários e outros</p>	<p>Plataforma Tainacan: Plataforma de Catalogação e Difusão de Acervo Museológico</p>	<p>Estabelecimento de normas, padrões e procedimentos para a catalogação de tipologias dos acervos museológicos em meio digital. Desenvolvimento de protocolos para normalização terminológica para classificação e organização dos bens culturais. Implantação da aplicação Tainacan como ferramenta de publicação de acervos digitais nos museus do</p>	<p>Projeto Tainacan em parceria com a Universidade Federal de Goiás</p>	<p>A implantação do Projeto Tainacan promove a documentação, digitalização e publicação dos acervos museológicos brasileiros em meio digital. A iniciativa tem impacto direto na preservação dos bens culturais musealizados pertencentes aos museus do Ibram, assim como na sistematização dos dados que permite maior controle sobre</p>	<p>Setor Museológico e Sociedade Civil</p>	<p>O trabalho de documentação do acervos dos museus do Ibram, desenvolvido no âmbito do Projeto Tainacan, é instrumental para as iniciativas de conservação, segurança e proteção dos bens culturais musealizados pertencentes aos museus do Ibram.</p>	<p>Coordenação de Patrimônio Museológico/Departamento de Processos Museais / Coordenação de Arquitetura da Informação - CAInf/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM</p>

	instrumentos normativos		Ibram. Oferecimento de aplicação desenvolvida em software livre (Tainacan Museus) como ferramenta para documentação e publicação digital de acervos do Patrimônio Museológico. Desenvolvimento de serviços integrados em coleções Tainacan.		os acervos. Atendimento ao padrão do Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados nos acervos museológicos dos museus do Ibram.			
Arquivos de Museus	Ampliação, consolidação e institucionalização de políticas públicas para arquivos de museus. Desenvolvimento de políticas e normas de preservação de coleções arquivísticas. Compatibilização técnica e metodológica das ações de gestão e difusão de acervos arquivísticos.	ICA AtoM: Software de descrição e acesso aos documentos arquivísticos digitais	Projeto de desenvolvimento tecnológico do setor de arquivos dos museus do Ibram, como projeto-piloto, com futura projeção para o cenário nacional, a partir de estudo e análise de softwares livres disponíveis no mercado e acompanhamento de implantação de tecnologia e produção de política para o setor.	Apoio técnico em arquivos e coleções históricas. Estudo e acompanhamento de legislações públicas para normatizações e elaboração de procedimentos internos. Processamento técnico de arquivos e coleções históricas.	Agilidade na sistematização, disposição e recuperação da informação do acervo arquivístico produzido e preservado nos museus, com política específica dinamizadora do setor.	Museus brasileiros	Agilidade no acesso à informação dos acervos arquivísticos, bem como sua preservação	Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus - CAB/ Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM
Gestão Documental	Implantação de procedimentos e metodologias de gestão documental em conformidade com a legislação do serviço público.	Não se aplica	Padronização do processo de documentação, incluindo orientações para salvaguarda, preservação e conservação, estão	Apoio técnico à gestão de documentos. Estudo e acompanhamento de legislações públicas para normatizações e elaboração de procedimentos internos.	Padronização de processos de trabalho realizados pelos arquivos nos museus	IBRAM Sede, suas representações administrativas e unidades museológicas.	Adequação às normas e preservação documental arquivística nas unidades museológicas e no	Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus - CAB/ Coordenação-Geral de Sistemas de

			entre os objetivos do projeto de Gestão Documental.				Ibram, gerando um modelo para o campo museal de procedimentos do setor.	Informação Museal - CGSIM
Bibliotecas de Museus	Ampliação, consolidação e institucionalização de políticas públicas para bibliotecas de museus. Desenvolvimento de políticas e normas de preservação de coleções bibliográficas. Compatibilização técnica e metodológica das ações de gestão e difusão de acervos bibliográficos.	Koha: Software de gestão integrada de bibliotecas	O Projeto Rede de Biblioteca de Museus visa a integrar as bibliotecas de museus e produzir mecanismos de formação e fortalecimento das coleções bibliográficas sob proteção dos museus. Inicialmente, o projeto ganha modelagem abordando as bibliotecas pertencentes ao ou administradas pelo Ibram, desenvolvendo política de sistema de gestão de acervo própria, para com experiência, ser implementado em âmbito nacional.	Apoio técnico em acervos bibliográficos. Estudo e acompanhamento de legislações públicas para normatizações e elaboração de procedimentos internos. Processamento técnico de acervos bibliográficos.	Sistematização, disponibilização e recuperação da informação automatizada do acervo bibliográfico das bibliotecas dos museus do Ibram de forma orquestrada e eficaz, com consequente potencialização o uso social dos acervos por todas as bibliotecas da Rede do Ibram.	Museus brasileiros	Modelo de excelência de sistema de gestão de biblioteca de museu em rede no Brasil, integração de bibliotecas de museus em sistema de rede de biblioteca, fortalecimento do setor e potencialização da divulgação e uso dos acervos de museu de natureza bibliográfica.	Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus - CAB/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM
Macroprocessos	Descrição	Insumos	Atividades	Produtos e Serviços	Impactos	Destinatários (Principais Clientes)	Valor gerado	Subunidades Responsáveis

<p>Desenvolvimento e coordenação de marketing museal para promoção do Ibram e dos museus brasileiros</p>	<p>1.Desenvolvimento e coordenação de campanhas de promoção para divulgação, valorização e fortalecimento da imagem dos museus brasileiros.</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Seminários; Reuniões; Apresentações de projetos; Desenvolvimentos de Campanhas Publicitárias Institucionais; Criação de materiais gráficos.</p>	<p>1.1 Semana Nacional de Museus; 1.2 Primavera dos Museus; 1.3 Seminários de Engajamento; 1.4 Efetivação de parcerias, sem repasse de recursos financeiros, com produtos ou empresas públicas e privadas para divulgação do setor museológico brasileiro.</p>	<p>. Fortalecimento da imagem do museu; . Aumento da visibilidade do museu; . Maior envolvimento do museu com a comunidade; . Aumento de público; . Incentivo à realização de novas atividades culturais ao longo do ano; . Motivação para propostas de novos projetos e atividades; . Reforço da importância da instituição frente à administração pública e empresas locais.</p>	<p>Sociedade, museus brasileiros, campo museal e o próprio Instituto Brasileiro de Museus.</p>	<p>Política pública aplicada e reforçada.</p>	<p>Coordenação de Promoção e Gestão da Imagem Institucional (CPGII)/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus(DDFEM)</p>
---	---	----------------------	--	--	--	--	---	--

<p>Desenvolvimento e Gestão de Projetos Estratégicos e Parcerias Institucionais</p>	<p>Identificação, desenvolvimento e formalização de instrumentos voltados para a gestão de projetos estratégicos no âmbito do setor museal, inclusive em articulação com outras políticas públicas.</p>	<p>Equipe técnica da CES/DDFEM Equipe Técnica da DSS/CES/DDFEM Equipe técnica da DGI/CES/DDFEM</p>	<p>1. Apoio técnico relativo a criação institucional de museus por meio de esclarecimento e orientações às solicitações recebidas pelo Instituto, realizados tanto por canais virtuais como de forma presencial.</p> <p>2. Desenvolvimento de parceria com Senado Federal, Câmara dos Deputados, Supremo Tribunal Federal e Presidência da República para criação e implantação do Centro Cultural dos Poderes da União</p> <p>3. Desenvolvimento de parceria entre o IBRAM, por meio dos Departamentos de Difusão, Fomento e Economia dos Museus e de Processos Museais, e o SESI, por meio da sua Diretoria Nacional, para a criação e implantação do Museu do SESI.</p>	<p>1. Orientação técnica para criação institucional de Novos Museus</p> <p>2. Apoio técnico e institucional para a criação do Centro Cultural dos Poderes da União;</p> <p>3. Apoio técnico e institucional para a criação do Museu do SESI;</p> <p>4. Produção de imagens de altíssima resolução, por meio da utilização do equipamento de Art Camera do Google, de itens do acervo do Museu Imperial e da Casa Geyer, desenvolvido no âmbito da parceria com o Instituto Cultural;</p> <p>5. Elaboração de novo plano de trabalho para a digitalização de parte do acervo de numismática e do acervo arquivístico do Museu Histórico Nacional, por meio do Scanner Google, no âmbito da parceria com o Instituto Cultural da Google.</p>	<p>1. Atendimentos a 30 solicitações de orientação para criação institucional de museus, sendo 4 presenciais;</p> <p>2. Criação de GT específico com a participação de todos os parceiros e elaboração de Plano Inicial de desenvolvimento do CCPU;</p> <p>3. Elaboração do Plano de Trabalho de 4 anos para o desenvolvimento do Acordo de Cooperação, com a definição das atividades e produtos esperados de cada parte;</p> <p>4. Agendamento e articulação do recebimento do equipamento Art Camera no Museu Imperial para captura das imagens no início de 2020;</p>	<p>Sociedade brasileira; Ibram; Campo Museal; MHN/Ibram e MI/Ibram; Senado Federal; Câmara dos Deputados; Supremo Tribunal Federal; Presidência da República; Instituto Cultural Google; SESI/DN</p>	<p>1. Orientação sobre criação institucional de museus ou como adequar um museu já existente à legislação vigente; Consolidação das orientações sobre o tema;</p> <p>2 e 3. Ampliação do acesso ao patrimônio cultural por meio da criação de novas unidades museológicas; fortalecimento de parcerias institucionais e do papel do Ibram no apoio a no assessoramento técnico exigidos para a concepção e planejamento de instituições museais</p> <p>4 e 5. Fortalecimento e ampliação da parceria com o Instituto Cultural Google; Produção</p>	<p>Coordenação de Estratégias e Sustentabilidade /Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus</p>
--	---	--	--	--	---	--	--	---

		<p>4. Desenvolvimento de nova etapa da parceria entre Ibram e Google, abrangendo a captação de imagens por meio do empréstimo do Art Camera para o Museu Imperial e para a Casa Geyer.</p> <p>5. Articulação para desenvolvimento de projeto de digitalização do acervo de numismática e arquivístico do Museu Histórico Nacional, no âmbito da parceria entre Ibram e Google, por meio do equipamento de scanner do Google.</p> <p>6. Orientação técnica para a elaboração de 20 episódios da série televisiva sobre os museus brasileiros - Conhecendo Museus;</p>	<p>6. Análise e orientação técnica para desenvolvimento de 20 novos episódios da série televisiva Conhecendo Museus a serem lançados na TV Brasil em abril de 2020.</p>	<p>5. Articulação para recebimento do equipamento de digitalização no MHN a partir de abril de 2020, bem como refinamento da proposta de trabalho para digitalização de 90 mil peças de numismática do MHN e mil itens arquivísticos para captura em 2020;</p> <p>6. Edição e tratamento técnico de 20 novos episódios do Programa Conhecendo Museus.</p>	<p>de novas imagens em altíssima resolução dos acervos do Museu Imperial e do Museu Casa Geyer; digitalização de expressivo número de itens da coleção de numismática e de arquivístico no Museu Histórico Nacional; Ampliação do acesso ao público do acervo do Museu Imperial, Museu Casa Geyer e do MHN;</p> <p>6. Divulgação e promoção, nacional e internacionalmente, dos museus brasileiros; Evidenciar as matrizes expressivas da tradição e da memória locais.</p>	
--	--	--	---	---	---	--

<p>Desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas voltados à Economia e à Sustentabilidade Socioeconômica de Museus</p>	<p>Desenvolvimento de cenários, estudos, pesquisas e relatórios sobre a Economia e a sustentabilidade socioeconômica dos museus, considerando as suas quatro dimensões: cultural, social, econômica e ambiental, assim como a elaboração de indicadores, informações e a avaliação de resultados das ações e programas voltados ao setor museal.</p>	<p>Equipe técnica da CES/DDFEM; Equipe técnica da DEM/CES/DDFEM Equipe técnica da DSS/CES/DDFEM</p>	<p>1. Planejamento e execução do Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Anuais realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura;</p> <p>2. Revisão dos dados e resultados do Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura do ano de 2015;</p> <p>3. Sistematização das informações metodológicas relativas ao Levantamento dos Investimentos Públicos Federais realizados no Setor Museal para publicação de documento informativo;</p> <p>4. Aplicação presencial de pesquisa piloto nos 5 museus selecionados para aprofundamento sobre modelos metodológicos para valoração de impacto</p>	<p>1. Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura dos anos de 2016 e de 2017;</p> <p>2. Revisão do Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura do ano de 2015;</p> <p>3. Documento com informações técnicas e metodológicas Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura elaborado;</p> <p>4. Desenvolvimento de metodologia para valoração do impacto econômico dos museus em suas localidades e levantamento dos dados da etapa Delphi nos 5 museus selecionados (Museu Imperial; Museu Cora Coralina; Museu do Doce; Museu do Homem</p>	<p>1. Publicação no site do Ibram dos Levantamentos dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura dos anos de 2016 e de 2017;</p> <p>2. Republicação do Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura do ano de 2015 revisado;</p> <p>3. Publicação no site do Ibram de documento com informações técnicas e metodológicas sobre o Levantamento dos Investimentos Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura;</p> <p>4. Elaboração de relatório (preliminar) sobre a aplicação de pesquisa piloto para</p>	<p>Ibram; UFRGS; Instituições museológicas; gestores de museus públicos e privados; gestores de sistemas regionais de museus; empresários; pesquisadores e docentes do setor; estudantes; profissionais de museus; e profissionais da área cultural; SEC/MinC; Museus participantes da série CM; Museus Ibram; Setor Museal; SBM; sociedade em geral; Ibermuseus.</p>	<p>1, 2 e 3. Fundamentação aos processos de tomada de decisão, bem como de formulação e de avaliação ex ante e ex post de políticas públicas por meio da elaboração e da difusão de indicadores socioeconômicos do setor museal; melhor entendimento sobre o histórico dos valores dos investimentos públicos federais realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura e reconhecimento do papel do Ibram nos investimentos federais no setor museal; Aprimoramento constatado da metodologia adotada para a realização do Levantamento dos Investimentos</p>	<p>Coordenação de Estratégias e Sustentabilidade / Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus.</p>
--	--	---	--	--	--	---	---	---

		<p>econômico de museus em suas localidades;</p> <p>5. Contribuições na elaboração de roteiro e do conteúdo de material audiovisual relacionado à sustentabilidade das instituições e processo museus ibero-americanos, no âmbito da Linha de Ação de Sustentabilidade do Programa Ibermuseus, bem como aprovação do material final;</p> <p>6. Construção de processo de contratação de serviço de copidesque e editoração para a publicação do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Iberoamericanos (versões inglês e espanhol), bem como orientação, revisão e aprovação dos serviços;</p> <p>7. Desenvolvimento</p>	<p>Kariri; Museu do Diamante)</p> <p>5. Apoio técnico na elaboração de audiovisual relacionado à sustentabilidade das instituições e processo museus ibero-americanos, no âmbito da Linha de Ação de Sustentabilidade do Programa Ibermuseus, bem como aprovação do material final;</p> <p>Série Histórica dos anos 2012 a 2016 sobre a Pesquisa da Semana Nacional de Museus;</p> <p>6. Contratação do serviço de copidesque e de projeto gráfico da publicação Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Iberoamericanos (versões inglês e espanhol), bem como aprovação e publicação da mesma;</p> <p>7. Contatação de serviço de tradução para adequação à língua</p>	<p>aprofundamento de modelos metodológicos selecionados para valoração de impacto econômico de museus;</p> <p>5. Divulgação do primeiro vídeo, de uma série de 5, sobre as Dimensões da Sustentabilidade de Instituições e Processos Iberoamericanos no âmbito do Programa Ibermuseus;</p> <p>6. Publicação e divulgação do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Iberoamericanos (versões inglês e espanhol). Aumento da conscientização, entre o público geral, acerca da importância da sustentabilidade no campo museal em todas as suas dimensões; Maior alinhamento teórico-conceitual sobre sustentabilidade em</p>	<p>Públicos Federais Realizados no Setor Museal por meio da Pasta da Cultura;</p> <p>4. Ampliação e aprofundamento do conhecimento sobre modelos metodológicos para valoração de impacto econômico de museus; Aprimoramento das práticas metodológicas na área da economia dos museus. Fortalecimento dos museus com vetor de desenvolvimento econômico, regional e local; Conscientização sobre o papel e a função econômica do museu na localidade em que está situando</p> <p>5. Difusão sobre o tema da sustentabilidade e</p>
--	--	--	---	--	--

		<p>dos trâmites administrativos para contatação de serviço de tradução para adequação à língua inglesa do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Iberoamericanos;</p> <p>8. Colaboração técnica na formatação e na realização do 1º Curso de Capacitação em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos, no âmbito do Programa Ibermuseus, realizado em Montevideo;</p> <p>9. Apoio institucional para a realização da multiplicação relativa ao curso de Capacitação em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais no âmbito do Brasil, em São Paulo, como desdobramento da ação realizada em Montevideo;</p>	<p>inglesa do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Iberoamericanos;</p> <p>8. Elaboração de material instrucional para o 1º Curso de Capacitação em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos, no âmbito do Programa Ibermuseus, realizado em Montevideo, bem como execução de parte do curso;</p> <p>9. Realização de palestra de abertura na multiplicação relativa ao curso de Capacitação em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais no âmbito do Brasil, em São Paulo, como desdobramento da ação realizada em Montevideo;</p> <p>10. Série Histórica dos anos 2012 a 2016 sobre a Pesquisa da Semana Nacional de Museus.</p>	<p>instituições e processos museais para os profissionais e organizações atuantes no setor no âmbito ibero-americano; Maior capacidade de implantação e disseminação de conceitos e práticas de gestão sustentável no campo museal iberoamericano;</p> <p>7. Tradução para a língua inglesa do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Iberoamericanos; Fortalecimento do espaço político Ibero-americano no protagonismo das discussões sobre sustentabilidade para instituições e processos museais.</p> <p>8. Fortalecimento da atuação do Brasil no desenvolvimento e Coordenação da Linha de Ação de</p>	<p>sobre o trabalho desenvolvido pela Linha de Sustentabilidade das Instituições e Processos Iberoamericanos, do Programa Ibermuseus; Conscientização sobre o papel e a função do museu na localidade em que está situando nos âmbitos social, cultural, ambiental e econômico. Aumento da conscientização, entre o público geral, acerca da importância da sustentabilidade no campo museal em todas as suas dimensões.</p> <p>6. Publicação e divulgação do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Iberoamericanos (versões inglês e</p>	
--	--	---	--	---	---	--

			<p>10. Elaboração de Série Histórica dos anos 2012 a 2016 sobre a Pesquisa da Semana Nacional de Museus</p>	<p>Sustentabilidade, do Programa Ibermuseum; Fortalecimento da rede de profissionais voltados para a temática de sustentabilidade no âmbito da Ibero-américa</p> <p>9. Apoio institucional do Ibram ao processo de construção de um Programa e um Plano de Sustentabilidade dos Museus no estado de São Paulo. Estreitamento das relações com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo e fortalecimento dos debates sobre a temática de sustentabilidade no estado; Maior capacidade de implantação e disseminação de conceitos e práticas de gestão sustentável no campo museal brasileiro;</p> <p>10. Publicação da Série Histórica dos</p>	<p>espanhol). Aumento da conscientização, entre o público geral, acerca da importância da sustentabilidade no campo museal em todas as suas dimensões; Maior alinhamento teórico-conceitual sobre sustentabilidade em instituições e processos museais para os profissionais e organizações atuantes no setor no âmbito ibero-americano; Maior capacidade de implantação e disseminação de conceitos e práticas de gestão sustentável no campo museal iberoamericano;</p> <p>7. Tradução para a língua inglesa do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade</p>	
--	--	--	---	--	--	--

					<p>anos 2012 a 2016 sobre a Pesquisa da Semana Nacional de Museus, bem como sensibilização e amadurecimento sobre o papel e o impacto das ações de promoção realizadas no âmbito dos museus para o posicionamento e fortalecimento institucional na sociedade. Insumos a municípios, estados e unidades museológicas nas suas ações de promoção em prol do desenvolvimento e consolidação do setor museal;</p>		<p>das Instituições e Processos Museais Iberoamericanos; Fortalecimento do espaço político Ibero-americano no protagonismo das discussões sobre sustentabilidade para instituições e processos museais.</p> <p>8. Fortalecimento da atuação do Brasil no desenvolvimento e Coordenação da Linha de Ação de Sustentabilidade, do Programa Ibero-museus; Fortalecimento da rede de profissionais voltados para a temática de sustentabilidade no âmbito da Ibero-américa</p> <p>9. Apoio institucional do Ibero ao processo de construção de um Programa e um</p>	
--	--	--	--	--	--	--	---	--

							<p>Plano de Sustentabilidade dos Museus no estado de São Paulo.</p> <p>Estreitamento das relações com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo e fortalecimento dos debates sobre a temática de sustentabilidade no estado; Maior capacidade de implantação e disseminação de conceitos e práticas de gestão sustentável no campo museal brasileiro;</p> <p>10. Publicação da Série Histórica dos anos 2012 a 2016 sobre a Pesquisa da Semana Nacional de Museus, bem como sensibilização e amadurecimento sobre o papel e o impacto das ações de promoção</p>	
--	--	--	--	--	--	--	---	--

							realizadas no âmbito dos museus para o posicionamento e fortalecimento institucional na sociedade. Insumos a municípios, estados e unidades museológicas nas suas ações de promoção em prol do desenvolvimento e consolidação do setor museal;	
Divulgação e comercialização de publicações sobre temas do setor museal.	Distribuição e venda de publicações para difundir o conhecimento produzido pelo Ibram sobre temas museológicos.	1. Lista de controle de estoque de publicações, ferramenta de cálculo de despesas postais dos Correios, Serviço Postal contratado pelo Ibram, e-mails 2. Cards gráficos para Site Ibram	1. Venda remota de publicações do Ibram 2. Divulgação de peças promocionais de publicações Ibram	1. Comercialização das publicações do Ibram e 2. Divulgação da livreria e da produção bibliográfica do Ibram e dos museus no site e em mídias sociais.	1. Venda de 18 publicações de xx títulos	Servidores do Ibram, sociedade; setor museal; gestores de museus; empresários; pesquisadores e docentes do setor; estudantes	Difusão de conhecimento	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
Implantação e Melhoria da Gestão de Lojas de Museus e Instituições Culturais	Apoio para o desenvolvimento de editais de licitação de concessionárias para a gestão de espaços de comercialização	1. Plano de Negócios do Museu Lasar Segall e modelos de editais de licitação elaborados pela coordenação	1. Estudo e contribuições para o edital de seleção de concessionário de cafeteria do Museu Lasar Segall 2. Visitas e entrevistas	1. Apoio técnico à elaboração de edital de seleção de concessionário-gestor de cafeteria do Museu Lasar Segall	1. Cafeteria implantada no Museu Lasar Segall 2. Impacto da publicação a ser medido em 2020	1. Visitantes e servidores do MLS 2. Setor Museológico Brasileiro	1. Aprimoramento da experiência de visitação 2. Difusão de conhecimento	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e

	(lojas e cafeterias) Publicação colaborativa entre Ibram, museus e instituições culturais com experiências bem sucedidas de lojas	2. Diárias, passagens, relatório de viagem, registro de entrevistas, reunião com representantes dos museus-colaboradores	com museus colaboradores nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo	2. Estrutura da publicação e definição de conteúdo				Economia de Museus
Difusão de museus, acervos e marca Ibram	1. Desenvolvimento de Projeto Gráfico de Produtos Inspirados nos Acervos dos Museus Ibram 2. Fabricação de Produtos de Difusão dos Acervos Ibram 3. Comercialização de produtos de difusão de acervos museais 4. Criação de produtos comemorativos dos 10 anos do Ibram e contratação para fabricação	1. Reuniões com gestores, historiadores e curadores dos museus, visitas orientadas para a pesquisa do acervo; imagens dos acervos e informações históricas 2. Serviço terceirizado de fabricação e de distribuição 3. loja pop-up, atendimento, caixa de sugestões, publicidade interna, GRUs, etiquetas de referência do acervo 4. Dados sobre a atuação do Ibram na primeira década, reuniões para aprovação,	1. Estudo dos acervos, proposta e validação de produtos 2. Elaboração de edital, realização de processo licitatório, contratação, recebimento e distribuição 3. Organização de espaço, gestão de estoque e comercialização de produtos 4. Levantamento de dados, desenvolvimento e validação de propostas, elaboração de edital e realização de processo licitatório	1. Projeto Gráfico de Produtos Inspirados nos Acervos dos Museus: Museu Casa da Princesa, Museu Regional de Caeté, Museu Casa da Hera e Museu Victor Meirelles, 2. Fabricação e distribuição de produtos de difusão de acervos dos museus: Museu Casa da Princesa, Museu Regional de Caeté e Museu Casa da Hera 3. Comercialização de produtos de difusão dos acervos do Museu Casa da Princesa, Museu Regional de Caeté e Museu Casa da Hera na Sede do Ibram 4. Contratação de empresa fabricante dos produtos comemorativos dos 10 anos do Ibram	1. 48 tipos de produtos de difusão de acervo criados 2. 10.200 unidades de produtos disponibilizados para difusão de acervos 3. 174 produtos de difusão de acervos comercializados na Sede do Ibram 4. Impacto da distribuição de 8.000 unidades de produtos comemorativos a ser medido em 2020	1. Gestores dos Museus Casa da Hera, Casa da Princesa, Museu Regional de Caeté e Museu Victor Meirelles 2. Visitantes dos Museus Casa da Hera, Casa da Princesa e Museu Regional de Caeté. 3. Servidores, colaboradores e visitantes do Ibram 4. Servidores ativos e inativos, colaboradores e parceiros do Ibram	Difusão de museus e acervos	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus

		aquisição de provas de produtos						
Regramento e Promoção da Utilização de Espaços dos Museus Ibram para Eventos de Curta Duração	Regramento da utilização a título precário, oneroso ou gratuito, dos espaços nas unidades museológicas do Ibram para a realização de eventos de curta duração	Lei nº 9.636/1998, Decreto nº 3.725/2001, que a regulamenta, e o Decreto-lei nº 9.760/1946, que dispõem sobre a administração de bens imóveis do domínio da União,	Constituição de GT de Utilização de Espaços dos museus Ibram para eventos de curta-duração e realização de 18 reuniões	Proposta de Instrução Normativa sobre a utilização a título precário, oneroso ou gratuito, dos espaços nas unidades museológicas do Ibram para a realização de eventos de curta duração	Minuta de Instrução Normativa desenvolvida	Museus Ibram	Segurança jurídica, transparência de tabelas de valores e regras para a cessão de espaços para eventos de curta duração a serem estabelecidas em 2020	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
Definição da Política de Direitos Autorais no âmbito museal	Estabelecimento da Política de Direitos Autorais no âmbito do Ibram e disponibilização de referência normativa para o setor museal	Lei de Direitos Autorais, orientação e consultas pontuais de especialistas, profissionais de museus e detentores de direitos autorais; publicações sobre o tema e Reuniões do GT de Direitos Autorais.	1. Constituição de GT de Direitos Autorais e realização de 19 reuniões 2. Dois Ciclos de Palestras sobre Domínio Público, Direitos Autorais e Licenças;	1. Proposta de Instrução Normativa sobre a captação, utilização, reprodução e disponibilização de arquivos digitais iconográficos, textuais, audiovisuais e sonoros dos acervos do Ibram; 2. Conteúdos audiovisuais para difusão de conhecimento via plataforma SaberMuseu;	1. Minuta de Instrução Normativa desenvolvida 2. Cinco Palestras disponíveis em áudio e vídeo via plataforma SaberMuseu;	1. Museus Ibram 2. Setor Museal	1. Política de Direitos Autorais para o Ibram e referência normativa para o setor a serem estabelecidas em 2020 2. Difusão de Conhecimento	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus

Fomento e Financiamento ao Campo Museal	Subsídio e coordenação do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC - no âmbito do setor museológico pelo estímulo à participação da sociedade civil no apoio e financiamento das atividades dos museus;	1. Projetos enviados pelo Ministério da Cidadania destinados à captação de recursos por meio de renúncia fiscal.	1. Distribuição de projetos à pareceristas para análise e realização de diligências quando necessário ajustes.	1. Submissão de projetos aprovados para a avaliação da Comissão Nacional de Incentivo à Cultural – CNIC.	No âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura – Pronac, cabe ao Ibram analisar as propostas (projetos) enquadradas na área Museus e Memória, visando à captação de recursos. 103 projetos foram pautados ao IBRAO, perfazendo um valor total aprovado pela Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC, para captação, no ano de 2019, via renúncia fiscal no valor de R\$455.163.028,35.	A sociedade; os museus brasileiros e o campo museal.	Todo aporte financeiro destinado aos projetos aprovados contribuem para Preservação, Promoção e Difusão do Patrimônio Museológico Brasileiro, bem como Ampliação do seu acesso.	Coordenação de Fomento e Financiamento/ Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
	Realização de Editais para seleção de projetos/iniciativas com vistas ao convênio e ou premiação, visando à difusão, à sustentabilidade e ao desenvolvimento dos museus brasileiros.	2. Recursos financeiros do Orçamento Próprio do Orgão ou do Fundo Nacional de Cultura.	2. Realização de chamamento Público na modalidade de prêmios e convênios visando apoiar financeiramente a execução de projetos para modernização de instituições museológicas, fortalecimento de sistemas de museus e promoção e fomento do campo museal.	2. Projetos selecionados apoiados de forma direta ou por meio de instrumento de transferência voluntária.	2. Realização do Edital Darcy Ribeiro - 2019 que selecionou e premiou 10 (dez) práticas e ações de educação museal, que por meio das diversas relações de mediação com os públicos, convidem à apropriação do patrimônio cultural, valorizando-o e promovendo sua preservação. Foram distribuídos 10 (dez)			

				prêmios de R\$ 10 mil reais para cada um dos selecionados, perfazendo o total de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).
Operacionalização das Transferências Voluntárias oriundas de propostas selecionadas por Editais do Programa de Fomento e de propostas dos beneficiários indicados por Emenda Parlamentar	3. Recursos financeiros destinados por emendas parlamentares à beneficiários específicos.	3. Disponibilização do programa para inserção de propostas; Realização de diligências para adequação de propostas, análise e instrução processual para a viabilização de Instrumentos de Transferência Voluntária	3. Instrumentos de transferência voluntária formalizados para a execução de planos de trabalho aprovados.	3. Em 2019 foram transferidos recursos referentes a emendas parlamentares de instrumentos de transferência voluntária de exercícios anteriores, totalizando o montante de R\$ 1.244.785,84. Já o somatório dos 07 instrumentos formalizados em 2019 cujos recursos empenhados ainda não foram repassados é de R\$ 3.800.774,00.

--	--

<p>Educação Museal</p>	<p>Consiste em práticas e processos educativos de múltiplas dimensões de ordem teórica, prática e de planejamento, em permanente diálogo com o museus e a sociedade, de modo a contribuir para a construção simbólica e concreta do significado de patrimônio cultural partilhado por um grupo, comunidade ou sociedade, valorizando-o diante da diversidade.</p>	<p>Consiste em práticas e processos educativos de múltiplas dimensões de ordem teórica, prática e de planejamento, em permanente diálogo com o museus e a sociedade, de modo a contribuir para a construção simbólica e concreta do significado de patrimônio cultural partilhado por um grupo, comunidade ou sociedade, valorizando-o diante da diversidade.</p>	<p>1. Produção e Lançamento do Programa Saber Museu ; 2.Produção de materiais instrucionais constituintes do Programa Saber Museu; 3. Representação institucional e assessoramento a instituições museais, de formação e afins, organizações da sociedade civil; e 4. Orientação e assessoramento relativos à elaboração de instrumentos de planejamento , desenvolvimento e avaliação de atividades educativas e culturais desenvolvidas em museus</p>	<p>Site e plataformas de apoio do Programa Saber Museu; 6 cursos em formato EaD25 registros audiovisuais de eventos do campo museológico9 videoaulas9 video tutoriaisdisponibilização de 76 publicaçõesdisponibilização de 394 estudos e trabalhos e pesquisas gerados no campo museológico32 arquivos de áudio10 apresentações relativas aos temas do programa; Participação no Encontro Baiano de Educação Museal (REM Bahia)Participação no X Seminário de Educadores em Museus (REM Goiás)Elaboração e participação no Curso Básico de Educação Museal (MHN)Participação da reunião da Rede de Educadores em Museus do Brasil (REM Brasil / Sebramus)Participação nas Jornadas do Patrimônio 2019 (SEEDF / IPHAN - DF)Participação na feira do Patrimônio -</p>	<p>O lançamento do programa ocorreu em 18 de dezembro de 2019. Teve 7.604 inscritos nos cursos a distancia hospedados na Escola Virtual de Governo até o dia 14 de fevereiro de 2020. O site do programa teve 2.037 visualizações e 399 visitantes no site Saber Museu (entre 18 e 31 de dezembro de 2019). Em 2020 temos, até o momento 68.312 visualizações e 18.673 visitantes em todas as regiões da federação, com maior concentração na região sudeste</p>	<p>Sociedade Civil</p>	<p>1. Formação qualificada para o campo museológico; 2. Fortalecimento das políticas públicas museais; e 3. Aperfeilçoamento para as ações de planejamento estratégico por meio do Plano Museológico e Programas Educativos.</p>	<p>Coordenação de Museologia Social e Educação/Departamento de Processos Museais</p>
-------------------------------	---	---	---	---	--	------------------------	--	--

				(UFPI)Participação nos encontros da Rede de Educadores em Museus e Instituições Culturais do DF (Remic-DF)Participação em Comissões de Seleção de editais relacionados à temática; e Análise de planos museológicos e programas educativos e culturais.				
Museologia Social	Contribuir para o desenvolvimento de processos museais em comunidades populares e	Recursos Humanos	1. Elaboração de pareceres técnicos; 2. Publicação de ato normativo; 3. Atividade de capacitação	1. Recriação do Comitê Consultivo do Programa Pontos de Memória; 2. Oferta da oficina "Museu, memória e cidadania" no	1. Recriação do órgão de participação institucionalizada da sociedade denominado de Comitê Consultivo	Sociedade Civil	1. Promoção da gestão pública democrática, da participação social e da transparência	Coordenação de Museologia Social e Educação/Departamento de

<p>tradicionais de acordo com suas especificidades”, promovendo o direito à memória, garantido pela Constituição.</p>		<p>presencial; e 4. Composição de Comissão de Seleção de edital relacionado à temática</p>	<p>Museu Histórico de Planaltina; e 3. Participação na Comissão de Seleção do Edital Culturas Populares 2019 - Edição Teixeira</p>	<p>do Programa Pontos de Memória, instância colegiada de caráter permanente e consultivo responsável por propor ações, estratégias e diretrizes, com vistas ao fortalecimento de políticas públicas no campo da museologia social; 2. Capacitação de cerca 25 pessoas no tema “Museu, memória e cidadania”; e 3. A Comissão de Seleção do Edital Culturas Populares 2019 selecionou 150 mestres e mestras de todas as cinco regiões brasileiras, além de 100 grupos e associações, pessoas jurídicas, sendo duas delas da cota de acessibilidade. Cada premiado recebeu o valor de R\$ 20 mil, sendo, no total, R\$ 5 milhões em prêmios para iniciativas que contribuem para fortalecer e dar visibilidade a atividades da cultura</p>		<p>na aplicação dos recursos públicos; 2. Capacitação de cerca 25 pessoas; e 3. Visibilidade, valorização e fortalecimento das expressões das culturas populares (protagonizadas por Mestres, Grupos e pessoas jurídicas sem fins lucrativos) e das estratégias de preservação de suas manifestações e identidades culturais.</p>	<p>Processos Museais</p>
---	--	--	--	---	--	---	--------------------------

					popular e tradicional de todo o Brasil.			
Gestão do Patrimônio Museológico	<p>Normatização de procedimentos ligados à conservação, segurança e proteção dos acervos musealizados, em especial aos bens de caráter museológico, no país; e sistematização do controle dos bens culturais musealizados pertencentes aos museus do IBRAM, por meio de inventários e outros instrumentos normativos</p>	recursos humanos e financeiros	consulta aos museus brasileiros e retirada dos bens culturais destinados e envio de publicação	<p>1.Programa para a Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro; 2.Projeto Tainacan Museu- CGSIM/DPMUS em parceria com a UFG; 3.Destinação aos museus brasileiros de bens culturais apreendidos pela Receita Federal – Lei 12.840/13; 4.Planejamento e Gestão de Museus: Distribuição da publicação “Subsídios para elaboração de planos museológicos”; e 5.Exportação Temporária de Bens Culturais Musealizados.</p>	12 museus Ibram com o PGR implementados; 357 bens destinados aos museus brasileiros e 68 publicações distribuídas ao campo museal	Setor Museológico e Sociedade Civil	qualificação do campo museal e da segurança dos museus; ampliação dos acervos dos museus brasileiros; e qualificação do campo museal.	Coordenação de Patrimônio Museológico/Departamento de Processos Museais
Conservação e preservação arquitetônica de museus	<p>Ações de preservação e modernização nos museus visando condições adequadas de conservação, uso, acessibilidade, segurança, conforto ambiental e sustentabilidade arquitetônica dos</p>	Servidores, Serviços de terceiros, recurso financeiro	Recuperação da cobertura - Museu Regional de São João del Rei; Serviços de manutenção corretiva no sistema de proteção contra incêndio - Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio; Reparos paredes, caiação de	Preservação de patrimônio edificado	1 conjunto edificado tombado e públicos do museu	Visitantes, escolas, pesquisadores	Preservação do patrimônio para fruição cultural	Museu Regional de São João del Rei; Museu Regional de Cabo Frio; Coordenação de Espaços Museais, Arquitetura e Expografia do Departamento

	espaços museais e do seu acervo.		fachada e pisos -Casa de Borba Gato - Museu do Ouro; Aquisição de Mobiliário para a Reserva Técnica do Museu Histórico Nacional; Museu Benjamin Constant; Patio Santiago - MHN.					de Processos Museais/Departamento de Planejamento e Gestão Interna
Pesquisa, diagnóstico e estatística museal	Levantamentos e pesquisas voltados para a produção de estatísticas e cartografias museais. Abrange as ações do Cadastro Nacional de Museus, com o mapeamento e levantamento periódico de informações sobre os museus brasileiros por meio da plataforma Museusbr.	Não se aplica	Mapeamento de novos museus (através de acompanhamento de alertas eletrônicos e contato por telefone e por e-mail com as instituições). Atualização de informações dos museus Cadastrados. Exclusão da base de museus extintos. Atendimento a pesquisadores internos e externos	Levantamento de dados e realização de pesquisas junto aos Museus brasileiros, Museusbr, boletins temáticos, Registro de Museus, materiais de apoio ao campo.	Total acumulado de museus cadastrados (2019): Dos 3.741 museus presentes na base, 1.512 passaram por alguma atualização de informação em 2019. 64 instituições solicitaram o Registro em 2019 (55 registros efetivados 1 Indeferido e 8 em processo de análise). Total acumulado de museus registrados: 248. Total de usuários alcançados pela plataforma Museusbr: 112.622	Museus brasileiros, órgãos públicos, imprensa (nacional e internacional), órgãos nacionais e internacionais de museus.	A Plataforma Museusbr tem se consolidado como a principal fonte de informações sobre os museus brasileiros, por meio de seus recursos e constantes atualizações. Com a ampliação anual do seu número de usuários tem aumentado sua capacidade de divulgação sobre o setor museal.	Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM

<p>Monitoramento e incentivo às políticas públicas setoriais</p>	<p>Produção e disseminação de conhecimento sobre os museus brasileiros e suas políticas públicas, com o suporte técnico ao campo museológico por meio da articulação entre os Sistemas de Museus estaduais, distrital e municipais e demais órgãos públicos competentes.</p>	<p>Plataforma Museusbr (Mapas Culturais)</p>	<p>Alinhamento e desenho de processos de trabalho específicos, com os Sistemas de Museus do Espírito Santo e de São Paulo. Treinamento para uso da plataforma de informações com a equipe do Sistema de Museus do Espírito Santo. Treinamento sobre o Registro de Museus com agentes do Sistema de Museus de Minas Gerais.</p>	<p>Rede Nacional de Identificação de Museus (ReNIM), Registro de Museus, Cadastro Nacional de Museus, Museusbr, Registro de Museus Ibero-americano.</p>	<p>13 museus registrados via parceria com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo.</p>	<p>Museus brasileiros, Sistemas de Museus (estaduais, distrital e municipais), órgãos públicos, imprensa (nacional e internacional), órgãos nacionais e internacionais de museus.</p>	<p>A estreita relação e o estabelecimento de parcerias entre o Ibram e os Sistemas de Museus para efetivação do Registro de Museus, contribuem para a qualificação das informações coletadas, considerando que o Sistema de Museus têm maior capilaridade, junto aos museus, em função de sua localização geográfica. A adoção de um modelo compartilhado de Registro possibilita informações unificadas, otimização dos recursos públicos e agilidade no processo de trabalho.</p>	<p>Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM</p>
---	--	--	--	---	--	---	---	--

<p>Estudos de Público</p>	<p>Coleta, análise, monitoramento e compartilhamento de dados de visitação aos museus brasileiros (anualmente) e aos museus do Ibram (mensalmente). Levantamento de informações de perfil de público dos museus do Ibram.</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Realização de levantamento de público visitante dos museus brasileiros, por meio do Formulário de Visitação Anual (FVA 2018) e do Formulário de Visitação Mensal (FVM 2019). O FVM consiste no levantamento mensal do total de visitação aplicado somente nos museus Ibram, com formulário interno de coleta de informações. O FVA, aplicado a todos os museus brasileiros, conta com a Plataforma Museusbr para o obtenção de informações. Para o levantamento, são realizadas uma séries de ações de comunicação, como e-mails, para todos os contatos dos museus presentes na Plataforma Museusbr. Em paralelo são encaminhadas convocações e ofícios da presidência, expedidos por serviço de remessa expressa, totalizando mais de</p>	<p>Formulário de Visitação Mensal – FVM, Formulário de Visitação Anual – FVA, Laboratório de Público Ibram – LPI.</p>	<p>A Aplicação do Formulário de Visitação Anual em 2018, para todos os museus brasileiros, mapeados pelo Cadastro Nacional de Museus, contou com a participação de 1405 instituições. Com base nas respostas válidas, os museus brasileiros participantes do levantamento totalizaram em 2018 um público da ordem de 38.463.602 visitantes. Só os museus Ibram totalizaram 1.502.252 no mesmo período.</p>	<p>Museus brasileiros, órgãos públicos, imprensa (nacional e internacional), órgãos nacionais e internacionais de museus.</p>	<p>O FVA e o FVM vem ampliando sua atuação junto ao campo museal, aumentando ano após ano o número de respondentes, possibilitando a verificação do aumento anual do público visitante dos museus brasileiros.</p>	<p>Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM</p>
----------------------------------	---	----------------------	--	---	--	---	--	--

			11.000 correspondências. São produzidos também materiais de divulgação em redes sociais, e matérias no boletim informativo do Ibram.					
Estudos sobre exposições realizadas no Brasil	Levantamento anual de informações sobre exposições de curta duração realizadas no Brasil.	Não se aplica	Envio de e-mails para instituições brasileiras que realizam exposições de curta duração para coleta de dados que possibilitem estudos sobre oferta e demanda desses serviços. Dos dados coletados, são selecionadas as exposições com maior média diária de visitação para envio ao periódico britânico The Art Newspaper. Uma vez publicada a edição do Attendance Figures pelo jornal, são identificadas e	Projeto Exposições no Brasil: coleta de dados sobre exposições de curta duração realizadas no Brasil. Os resultados obtidos geram estudos sobre oferta e demanda desses serviços e também atendem ao periódico britânico The Art Newspaper, em suas publicações especiais Attendance Figures (caderno publicado anualmente em abril com ranking mundial de exposições) e Year Ahead (caderno publicado anualmente em janeiro	30 instituições enviaram informações sobre 161 exposições. Foram enviados para o The Art Newspaper informações sobre 80 exposições realizadas por 15 instituições brasileiras. Como resultado desse processo, 64 exposições de 13 instituições brasileiras foram citadas no caderno especial Attendance Figures de 2019.	The Art Newspaper, Museus brasileiros, imprensa (nacional e internacional) e demais meios de comunicação.	Divulgação do cenário museal brasileiro com projeção internacional.	Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM

			<p>classificadas as exposições brasileiras que nela figuraram, para elaboração de Relatório Gerencial, envio de informações compiladas a Assessoria de Comunicação do Instituto e envio de ofícios às instituições que foram convidadas, encaminhando a publicação Attendance Figures com as exposições brasileiras em destaque.</p>	<p>com calendário mundial de exposições).</p>				
<p>Arquitetura da Informação Museal</p>	<p>Realização de estudos e análises sobre normas e padrões de arquitetura de dados e processos integradores para os projetos de tecnologia da informação museal.</p>	<p>Plataforma Tainacan: Plataforma de Catalogação e Difusão de Acervo Museológico</p>	<p>Estabelecimento de normas, padrões e procedimentos para a catalogação de tipologias dos acervos museológicos em meio digital. Desenvolvimento de protocolos para normalização terminológica para classificação e organização dos bens culturais. Implantação da aplicação Tainacan como ferramenta de publicação de acervos digitais nos museus do Ibram. Oferecimento de</p>	<p>Projeto Tainacan em parceria com a Universidade Federal de Goiás</p>	<p>Hoje, apenas 10% dos museus brasileiros publicam suas coleções digitais na Internet. A implementação do projeto pretende mudar este cenário, promovendo a difusão do patrimônio museológico e do patrimônio cultural em meio digital.</p>	<p>Museus brasileiros</p>	<p>O trabalho realizado torna possível a difusão digital das coleções museológicas brasileiras em todo o mundo. O trabalho de normalização dos metadados conforme padrões internacionais insere os conteúdos brasileiros nas principais plataformas de patrimônio cultural</p>	<p>Coordenação de Arquitetura da Informação - CAInf/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM</p>

			<p>aplicação desenvolvida em software livre (Tainacan Museus) como ferramenta para documentação e publicação digital de acervos do Patrimônio Museológico. Desenvolvimento de serviços integrados em coleções Tainacan.</p>				<p>na internet, aumentando consideravelmente sua visibilidade.</p>	
<p>Gestão do Patrimônio Museológico</p>	<p>Normatização de procedimentos ligados à conservação, segurança e proteção dos acervos musealizados, em especial aos bens de caráter museológico, no país; e sistematização do controle dos bens culturais musealizados pertencentes aos museus do IBRAM, por meio de inventários e outros instrumentos normativos</p>	<p>Plataforma Tainacan: Plataforma de Catalogação e Difusão de Acervo Museológico</p>	<p>Estabelecimento de normas, padrões e procedimentos para a catalogação de tipologias dos acervos museológicos em meio digital. Desenvolvimento de protocolos para normalização terminológica para classificação e organização dos bens culturais. Implantação da aplicação Tainacan como ferramenta de publicação de acervos digitais nos museus do Ibram. Oferecimento de aplicação desenvolvida em software livre (Tainacan Museus) como ferramenta para documentação e publicação digital de</p>	<p>Projeto Tainacan em parceria com a Universidade Federal de Goiás</p>	<p>A implantação do Projeto Tainacan promove a documentação, digitalização e publicação dos acervos museológicos brasileiros em meio digital. A iniciativa tem impacto direto na preservação dos bens culturais musealizados pertencentes aos museus do Ibram, assim como na sistematização dos dados que permite maior controle sobre os acervos. Atendimento ao padrão do Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados nos</p>	<p>Setor Museológico e Sociedade Civil</p>	<p>O trabalho de documentação do acervos dos museus do Ibram, desenvolvido no âmbito do Projeto Tainacan, é instrumental para as iniciativas de conservação, segurança e proteção dos bens culturais musealizados pertencentes aos museus do Ibram.</p>	<p>Coordenação de Patrimônio Museológico/Departamento de Processos Museais / Coordenação de Arquitetura da Informação - CAInf/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM</p>

			acervos do Patrimônio Museológico. Desenvolvimento de serviços integrados em coleções Tainacan.		acervos museológicos dos museus do Ibram.			
Arquivos de Museus	Ampliação, consolidação e institucionalização de políticas públicas para arquivos de museus. Desenvolvimento de políticas e normas de preservação de coleções arquivísticas. Compatibilização técnica e metodológica das ações de gestão e difusão de acervos arquivísticos.	ICA AtoM: Software de descrição e acesso aos documentos arquivísticos digitais	Projeto de desenvolvimento tecnológico do setor de arquivos dos museus do Ibram, como projeto-piloto, com futura projeção para o cenário nacional, a partir de estudo e análise de softwares livres disponíveis no mercado e acompanhamento de implantação de tecnologia e produção de política para o setor.	Apoio técnico em arquivos e coleções históricas. Estudo e acompanhamento de legislações públicas para normatizações e elaboração de procedimentos internos. Processamento técnico de arquivos e coleções históricas.	Agilidade na sistematização, disposição e recuperação da informação do acervo arquivístico produzido e preservado nos museus, com política específica dinamizadora do setor.	Museus brasileiros	Agilidade no acesso à informação dos acervos arquivísticos, bem como sua preservação	Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus - CAB/ Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM
Gestão Documental	Implantação de procedimentos e metodologias de gestão documental em conformidade com a legislação do serviço público.	Não se aplica	Padronização do processo de documentação, incluindo orientações para salvaguarda, preservação e conservação, estão entre os objetivos do projeto de Gestão Documental.	Apoio técnico à gestão de documentos. Estudo e acompanhamento de legislações públicas para normatizações e elaboração de procedimentos internos.	Padronização de processos de trabalho realizados pelos arquivos nos museus	IBRAM Sede, suas representações administrativas e unidades museológicas.	Adequação às normas e preservação documental arquivística nas unidades museológicas e no Ibram, gerando um modelo para o campo museal de procedimentos do setor.	Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus - CAB/ Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM

Bibliotecas de Museus	<p>Ampliação, consolidação e institucionalização de políticas públicas para bibliotecas de museus.</p> <p>Desenvolvimento de políticas e normas de preservação de coleções bibliográficas.</p> <p>Compatibilização técnica e metodológica das ações de gestão e difusão de acervos bibliográficos.</p>	<p>Koha: Software de gestão integrada de bibliotecas</p>	<p>O Projeto Rede de Biblioteca de Museus visa a integrar as bibliotecas de museus e produzir mecanismos de formação e fortalecimento das coleções bibliográficas sob proteção dos museus. Inicialmente, o projeto ganha modelagem abordando as bibliotecas pertencentes ao ou administradas pelo Ibram, desenvolvendo política de sistema de gestão de acervo própria, para com experiência, ser implementado em âmbito nacional.</p>	<p>Apoio técnico em acervos bibliográficos. Estudo e acompanhamento de legislações públicas para normatizações e elaboração de procedimentos internos.</p> <p>Processamento técnico de acervos bibliográficos.</p>	<p>Sistematização, disponibilização e recuperação da informação automatizada do acervo bibliográfico das bibliotecas dos museus do Ibram de forma orquestrada e eficaz, com consequente potencialização o uso social dos acervos por todas as bibliotecas da Rede do Ibram.</p>	<p>Museus brasileiros</p>	<p>Modelo de excelência de sistema de gestão de biblioteca de museu em rede no Brasil, integração de bibliotecas de museus em sistema de rede de biblioteca, fortalecimento do setor e potencialização da divulgação e uso dos acervos de museu de natureza bibliográfica.</p>	<p>Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus - CAB/Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal - CGSIM</p>
------------------------------	--	--	--	--	---	---------------------------	--	---